

São Paulo, 23 de outubro de 2015.

Ref: Solicitação de esclarecimentos sobre o processo de criação do Parque Nacional Marinho Arquipélago dos Alcatrazes.

À Excelentíssima Senhora

Izabella Mônica Vieira Teixeira

Ministra de Meio Ambiente da República Federativa do Brasil

Esplanada dos Ministérios, Bloco B, Brasília - DF

CEP: 70068-900

Senhora Ministra

Há anos colaboramos com o processo de criação do Parque Nacional Marinho (PARNAM) Arquipélago dos Alcatrazes, no litoral norte do Estado de São Paulo. Sua origem remonta ao “Projeto Alcatrazes”, desenvolvido pela Organização Não-Governamental Sociedade de Defesa do Litoral Brasileiro, e à moção feita pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente de São Paulo, por meio do Conselho Estadual de Meio Ambiente, em 1994.

O histórico da conservação de Alcatrazes, arquipélago parcialmente protegido pela Estação Ecológica (ESEC) Tupinambás, tem sido controverso em função de visões antagônicas dentre os entes públicos envolvidos, notavelmente o uso da ilha principal como alvo para exercícios de tiro pela Marinha do Brasil. Com a suspensão dos exercícios de tiro na ilha principal e o apoio da Marinha do Brasil à proposta de criação do PARNAM, juntamente com a abrangente participação e apoio da sociedade e da comunidade científica, finalmente avizinhava-se um desfecho que possibilitaria a proteção efetiva dessa área única da costa sul e sudeste brasileira. Trata-se de uma área com grande riqueza e complexidade biológica, com imenso potencial para o desenvolvimento do turismo associado à educação ambiental, ao largo da região mais intensamente urbanizada e industrializada do país, às portas da Baía de Santos e das áreas da região do Pré-Sal, as quais já se encontram em avançado estágio de licenciamento ambiental.

As pesquisas científicas que realizamos na área desde a década de 1990 auxiliam o ICMBio na gestão da ESEC Tupinambás, que abrange parte do Arquipélago de Alcatrazes, e também criam uma base de conhecimento para orientar o delineamento, a definição da categoria e a gestão do futuro PARNAM. Paralelamente, temos participado e acompanhado atentamente as reuniões técnicas do Grupo de Trabalho e reuniões setoriais organizadas pelo ICMBio com diversos atores, assim como a Consulta Pública para criação do PARNAM, realizada no município de São Sebastião em 2011.

Recentemente, tomamos conhecimento, pela mídia, sobre uma possível alteração de categoria (PARNAM para Refúgio de Vida Silvestre) e modificação da área da Unidade de Conservação proposta, em uma decisão unilateral do ICMBio, que ignora os ganhos do processo amadurecido de criação da UC e compromete o diálogo com a comunidade científica e a sociedade. A mudança de planos, sem a realização de novas consultas públicas, deslegitima o processo formal e participativo de criação ou recategorização de uma UC. Afora o aspecto legal, a desconsideração das demandas e conhecimentos produzidos pelas partes envolvidas,

em nenhuma circunstância gerará o produto que a sociedade anseia e exige para a proteção do patrimônio natural existente no Arquipélago dos Alcatrazes.

Nesse sentido, solicitamos de V. Ex.^a esclarecimentos sobre as motivações e as bases técnicas que levaram o ICMBio a alterar proposta que vinha sendo construída, além de providências que visem posicionar o processo dentro das vias legais de criação de UC e reestabelecer o diálogo necessário com os atores envolvidos.

Certos de contarmos com Vossa diligência, cordialmente nos despedimos.



Alexander Turra

Prof. Associado do Instituto
Oceanográfico da Universidade de São Paulo



Alvaro Esteves Migotto

Prof. Associado do Centro de Biologia
Marinha da Universidade de São Paulo



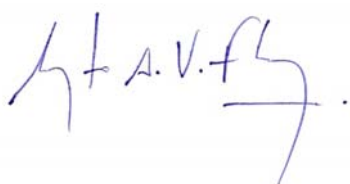
Andre Carrara Morandini

Chefe do Departamento de Zoologia
Prof. Dr. do Instituto de Biociências da
Universidade de São Paulo



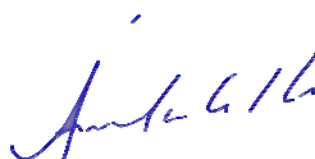
Antonio Carlos Marques

Diretor do Centro de Biologia Marinha
Prof. Titular do Instituto de Biociências da
Universidade de São Paulo



Augusto Alberto Valero Flores

Vice-Diretor e Prof. Associado do Centro de
Biologia Marinha da Universidade de São
Paulo



Aurea Maria Ciotti

Prof^a. Dr^a. do Centro de Biologia Marinha da
Universidade de São Paulo



Carlos Eduardo Leite Ferreira
Prof. Adjunto do Departamento de Biologia
Marinha da Universidade Federal Fluminense.



Cinthia Aguirre Brasileiro
Prof^a. Adjunta do Departamento de Ciências
Biológicas da Universidade Federal de São
Paulo



Davis Gruber Sansolo
Prof. Dr. do Campus do Litoral Paulista da
Universidade Estadual Paulista Júlio de
Mesquita Filho



Denis Moledo de Souza Abessa
Vice-Diretor do Instituto de Estudos
Avançados do Mar
Prof. Dr. do Campus do Litoral Paulista da
Universidade Estadual Paulista Júlio de
Mesquita Filho



Fabio dos Santos Motta
Prof. Dr. do Departamento de Ciências do Mar
da Universidade Federal de São Paulo,
Campus Baixada Santista



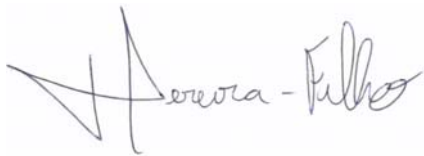
Fernando Zaniolo Gibran
Prof. Dr. do Centro de Ciências Naturais e
Humanas da Universidade Federal da ABC



Flavio Augusto de Souza Berchez
Prof. Dr. do Instituto de Biociências da
Universidade de São Paulo



Frederico Pereira Brandini
Prof. Titular do Instituto
Oceanográfico da Universidade de São Paulo



Guilherme Henrique Pereira Filho
Prof. Dr. do Departamento de Ciências do Mar
da Universidade Federal de São Paulo,
Campus Baixada Santista



Isabel Montoya Montes
Profª. Drª. do Instituto
Oceanográfico da Universidade de São Paulo



Marcelo Visentini Kitahara
Prof. Dr. do Departamento de Ciências do Mar
da Universidade Federal de São Paulo



Marcio Roberto Costa Martins
Chefe do Departamento de Ecologia
Prof. Titular do Instituto de Biociências da
Universidade de São Paulo



Michel Michaelovitch de Mahiques
Prof. Titular do Instituto
Oceanográfico da Universidade de São Paulo



Marcos Cesar de Oliveira Santos
Prof. Dr. do Instituto
Oceanográfico da Universidade de São Paulo



Otavio Augusto Vuolo Marques
Diretor do Laboratório de Ecologia do
Instituto Butantan
Pesquisador VI do Instituto Butantan da
Universidade de São Paulo

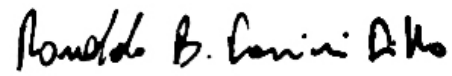


Ricardo Jannini Sawaya
Prof. Adjunto do Departamento de Ciências
Biológicas da Universidade Federal de São
Paulo



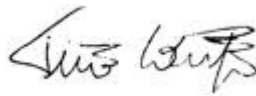
Rodrigo Leão de Moura

Prof. Dr. do Instituto de Biologia e
Pesquisador Associado ao SAGE/COPPE,
Universidade Federal do Rio de Janeiro



Ronaldo Bastos Francini-Filho

Prof. Dr. do Centro de Ciências Aplicadas e
Educação da Universidade Federal da Paraíba



Tito Monteiro da Cruz Lotufo

Prof. Dr. do Instituto Oceanográfico da Universidade de
São Paulo

Favor encaminhar sua resposta ao seguinte endereço:

Diretoria do Centro de Biologia Marinha da Universidade de São Paulo
Rodovia Manoel Hypólito do Rego, km 131,5 - Praia do Cabelo Gordo - São Sebastião - SP
CEP 11600-000; Tel: (12) 3862 8422; cebimar@usp.br

São Sebastião, 23 de outubro de 2015.

Ref: Solicitação de esclarecimentos sobre o processo de criação do Parque Nacional Marinho Arquipélago dos Alcatrazes.

Ao Senhor

Cláudio Carrera Maretti

Presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
EQSW 103/104, Bloco "C", Complexo Administrativo, Setor Sudoeste, Brasília - DF
CEP: 70.670-350

Senhor Presidente

Há anos colaboramos com o processo de criação do Parque Nacional Marinho (PARNAM) Arquipélago dos Alcatrazes, no litoral norte do Estado de São Paulo. Sua origem remonta ao "Projeto Alcatrazes", desenvolvido pela Organização Não-Governamental Sociedade de Defesa do Litoral Brasileiro, e à moção feita pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente de São Paulo, por meio do Conselho Estadual de Meio Ambiente, em 1994.

O histórico da conservação de Alcatrazes, arquipélago parcialmente protegido pela Estação Ecológica (ESEC) Tupinambás, tem sido controverso em função de visões antagônicas dentre os entes públicos envolvidos, notavelmente o uso da ilha principal como alvo para exercícios de tiro pela Marinha do Brasil. Com a suspensão dos exercícios de tiro na ilha principal e o apoio da Marinha do Brasil à proposta de criação do PARNAM, juntamente com a abrangente participação e apoio da sociedade e da comunidade científica, finalmente avizinhava-se um desfecho que possibilitaria a proteção efetiva dessa área única da costa sul e sudeste brasileira. Trata-se de uma área com grande riqueza e complexidade biológica, com imenso potencial para o desenvolvimento do turismo associado à educação ambiental, ao largo da região mais intensamente urbanizada e industrializada do país, às portas da Baía de Santos e das áreas da região do Pré-Sal, as quais já se encontram em avançado estágio de licenciamento ambiental.

As pesquisas científicas que realizamos na área desde a década de 1990 auxiliam o ICMBio na gestão da ESEC Tupinambás, que abrange parte do Arquipélago de Alcatrazes, e também criam uma base de conhecimento para orientar o delineamento, a definição da categoria e a gestão do futuro PARNAM. Paralelamente, temos participado e acompanhado atentamente as reuniões técnicas do Grupo de Trabalho e reuniões setoriais organizadas pelo ICMBio com diversos atores, assim como a Consulta Pública para criação do PARNAM, realizada no município de São Sebastião em 2011.

Recentemente, tomamos conhecimento, pela mídia, sobre uma possível alteração de categoria (PARNAM para Refúgio de Vida Silvestre) e modificação da área da Unidade de Conservação proposta, em uma decisão unilateral do ICMBio, que ignora os ganhos do processo amadurecido de criação da UC e compromete o diálogo com a comunidade científica e a sociedade. A mudança de planos, sem a realização de novas consultas públicas, deslegitima o processo formal e participativo de criação ou recategorização de uma UC. Afora o aspecto legal, a desconsideração das demandas e conhecimentos produzidos pelas partes envolvidas,

em nenhuma circunstância gerará o produto que a sociedade anseia e exige para a proteção do patrimônio natural existente no Arquipélago dos Alcatrazes.

Nesse sentido, solicitamos de V. Ex.^a esclarecimentos sobre as motivações e as bases técnicas que levaram o ICMBio a alterar proposta que vinha sendo construída, além de providências que visem posicionar o processo dentro das vias legais de criação de UC e reestabelecer o diálogo necessário com os atores envolvidos.

Certos de contarmos com Vossa diligência, cordialmente nos despedimos.



Alexander Turra

Prof. Associado do Instituto
Oceanográfico da Universidade de São Paulo



Alvaro Esteves Migotto

Prof. Associado do Centro de Biologia
Marinha da Universidade de São Paulo



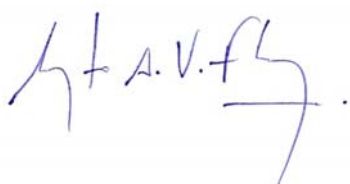
Andre Carrara Morandini

Chefe do Departamento de Zoologia
Prof. Dr. do Instituto de Biociências da
Universidade de São Paulo



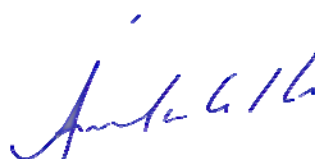
Antonio Carlos Marques

Diretor do Centro de Biologia Marinha
Prof. Titular do Instituto de Biociências da
Universidade de São Paulo



Augusto Alberto Valero Flores

Vice-Diretor e Prof. Associado do Centro de
Biologia Marinha da Universidade de São
Paulo



Aurea Maria Ciotti

Prof^a. Dr^a. do Centro de Biologia Marinha da
Universidade de São Paulo



Carlos Eduardo Leite Ferreira
Prof. Adjunto do Departamento de Biologia
Marinha da Universidade Federal Fluminense.



Cinthia Aguirre Brasileiro
Prof^a. Adjunta do Departamento de Ciências
Biológicas da Universidade Federal de São
Paulo



Davis Gruber Sansolo
Prof. Dr. do Campus do Litoral Paulista da
Universidade Estadual Paulista Júlio de
Mesquita Filho



Denis Moledo de Souza Abessa
Vice-Diretor do Instituto de Estudos
Avançados do Mar
Prof. Dr. do Campus do Litoral Paulista da
Universidade Estadual Paulista Júlio de
Mesquita Filho



Fabio dos Santos Motta
Prof. Dr. do Departamento de Ciências do Mar
da Universidade Federal de São Paulo,
Campus Baixada Santista



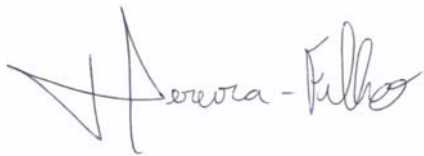
Fernando Zaniolo Gibran
Prof. Dr. do Centro de Ciências Naturais e
Humanas da Universidade Federal da ABC



Flavio Augusto de Souza Berchez
Prof. Dr. do Instituto de Biociências da
Universidade de São Paulo



Frederico Pereira Brandini
Prof. Titular do Instituto
Oceanográfico da Universidade de São Paulo



Guilherme Henrique Pereira Filho
Prof. Dr. do Departamento de Ciências do Mar
da Universidade Federal de São Paulo,
Campus Baixada Santista



Isabel Montoya Montes
Profª. Drª. do Instituto
Oceanográfico da Universidade de São Paulo



Marcelo Visentini Kitahara
Prof. Dr. do Departamento de Ciências do Mar
da Universidade Federal de São Paulo



Marcio Roberto Costa Martins
Chefe do Departamento de Ecologia
Prof. Titular do Instituto de Biociências da
Universidade de São Paulo



Michel Michaelovitch de Mahiques
Prof. Titular do Instituto
Oceanográfico da Universidade de São Paulo



Marcos Cesar de Oliveira Santos
Prof. Dr. do Instituto
Oceanográfico da Universidade de São Paulo



Otavio Augusto Vuolo Marques
Diretor do Laboratório de Ecologia do
Instituto Butantan
Pesquisador VI do Instituto Butantan da
Universidade de São Paulo

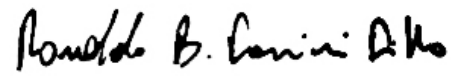


Ricardo Jannini Sawaya
Prof. Adjunto do Departamento de Ciências
Biológicas da Universidade Federal de São
Paulo



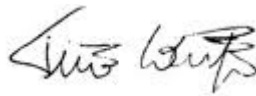
Rodrigo Leão de Moura

Prof. Dr. do Instituto de Biologia e
Pesquisador Associado ao SAGE/COPPE,
Universidade Federal do Rio de Janeiro



Ronaldo Bastos Francini-Filho

Prof. Dr. do Centro de Ciências Aplicadas e
Educação da Universidade Federal da Paraíba



Tito Monteiro da Cruz Lotufo

Prof. Dr. do Instituto Oceanográfico da Universidade de
São Paulo

Favor encaminhar sua resposta ao seguinte endereço:

Diretoria do Centro de Biologia Marinha da Universidade de São Paulo
Rodovia Manoel Hypólito do Rego, km 131,5 - Praia do Cabelo Gordo - São Sebastião - SP
CEP 11600-000; Tel: (12) 3862 8422; cebimar@usp.br

São Sebastião, 23 de outubro de 2015.

Ref: Solicitação de esclarecimentos sobre o processo de criação do Parque Nacional Marinho Arquipélago dos Alcatrazes.

Ao Excelentíssimo Senhor

Jaques Wagner

Ministro-Chefe da Casa Civil da República Federativa do Brasil

Palácio do Planalto, Praça dos Três Poderes, 4º andar, Brasília - DF

CEP: 70150-900

Senhor Ministro,

Há anos colaboramos com o processo de criação do Parque Nacional Marinho (PARNAM) Arquipélago dos Alcatrazes, no litoral norte do Estado de São Paulo. Sua origem remonta ao “Projeto Alcatrazes”, desenvolvido pela Organização Não-Governamental Sociedade de Defesa do Litoral Brasileiro, e à moção feita pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente de São Paulo, por meio do Conselho Estadual de Meio Ambiente, em 1994.

O histórico da conservação de Alcatrazes, arquipélago parcialmente protegido pela Estação Ecológica (ESEC) Tupinambás, tem sido controverso em função de visões antagônicas dentre os entes públicos envolvidos, notavelmente o uso da ilha principal como alvo para exercícios de tiro pela Marinha do Brasil. Com a suspensão dos exercícios de tiro na ilha principal e o apoio da Marinha do Brasil à proposta de criação do PARNAM, juntamente com a abrangente participação e apoio da sociedade e da comunidade científica, finalmente avizinhava-se um desfecho que possibilitaria a proteção efetiva dessa área única da costa sul e sudeste brasileira. Trata-se de uma área com grande riqueza e complexidade biológica, com imenso potencial para o desenvolvimento do turismo associado à educação ambiental, ao largo da região mais intensamente urbanizada e industrializada do país, às portas da Baía de Santos e das áreas da região do Pré-Sal, as quais já se encontram em avançado estágio de licenciamento ambiental.

As pesquisas científicas que realizamos na área desde a década de 1990 auxiliam o ICMBio na gestão da ESEC Tupinambás, que abrange parte do Arquipélago de Alcatrazes, e também criam uma base de conhecimento para orientar o delineamento, a definição da categoria e a gestão do futuro PARNAM. Paralelamente, temos participado e acompanhado atentamente as reuniões técnicas do Grupo de Trabalho e reuniões setoriais organizadas pelo ICMBio com diversos atores, assim como a Consulta Pública para criação do PARNAM, realizada no município de São Sebastião em 2011.

Recentemente, tomamos conhecimento, pela mídia, sobre uma possível alteração de categoria (PARNAM para Refúgio de Vida Silvestre) e modificação da área da Unidade de Conservação proposta, em uma decisão unilateral do ICMBio, que ignora os ganhos do processo amadurecido de criação da UC e compromete o diálogo com a comunidade científica e a sociedade. A mudança de planos, sem a realização de novas consultas públicas, deslegitima o processo formal e participativo de criação ou recategorização de uma UC. Afora o aspecto legal, a desconsideração das demandas e conhecimentos produzidos pelas partes envolvidas,

em nenhuma circunstância gerará o produto que a sociedade anseia e exige para a proteção do patrimônio natural existente no Arquipélago dos Alcatrazes.

Nesse sentido, solicitamos de V. Ex.^a esclarecimentos sobre as motivações e as bases técnicas que levaram o ICMBio a alterar proposta que vinha sendo construída, além de providências que visem posicionar o processo dentro das vias legais de criação de UC e reestabelecer o diálogo necessário com os atores envolvidos.

Certos de contarmos com Vossa diligência, cordialmente nos despedimos.



Alexander Turra

Prof. Associado do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo



Alvaro Esteves Migotto

Prof. Associado do Centro de Biologia Marinha da Universidade de São Paulo



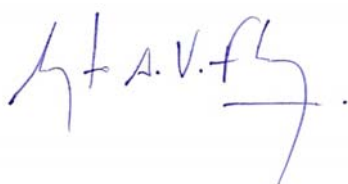
Andre Carrara Morandini

Chefe do Departamento de Zoologia
Prof. Dr. do Instituto de Biociências da
Universidade de São Paulo



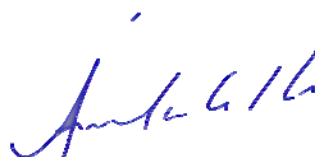
Antonio Carlos Marques

Diretor do Centro de Biologia Marinha
Prof. Titular do Instituto de Biociências da
Universidade de São Paulo



Augusto Alberto Valero Flores

Vice-Diretor e Prof. Associado do Centro de Biologia Marinha da Universidade de São Paulo



Aurea Maria Ciotti

Prof^a. Dr^a. do Centro de Biologia Marinha da Universidade de São Paulo



Carlos Eduardo Leite Ferreira
Prof. Adjunto do Departamento de Biologia
Marinha da Universidade Federal Fluminense.



Cinthia Aguirre Brasileiro
Prof^a. Adjunta do Departamento de Ciências
Biológicas da Universidade Federal de São
Paulo



Davis Gruber Sansolo
Prof. Dr. do Campus do Litoral Paulista da
Universidade Estadual Paulista Júlio de
Mesquita Filho



Denis Moledo de Souza Abessa
Vice-Diretor do Instituto de Estudos
Avançados do Mar
Prof. Dr. do Campus do Litoral Paulista da
Universidade Estadual Paulista Júlio de
Mesquita Filho



Fabio dos Santos Motta
Prof. Dr. do Departamento de Ciências do Mar
da Universidade Federal de São Paulo,
Campus Baixada Santista



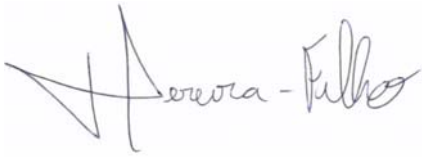
Fernando Zaniolo Gibran
Prof. Dr. do Centro de Ciências Naturais e
Humanas da Universidade Federal da ABC



Flavio Augusto de Souza Berchez
Prof. Dr. do Instituto de Biociências da
Universidade de São Paulo



Frederico Pereira Brandini
Prof. Titular do Instituto
Oceanográfico da Universidade de São Paulo



Guilherme Henrique Pereira Filho
Prof. Dr. do Departamento de Ciências do Mar
da Universidade Federal de São Paulo,
Campus Baixada Santista



Isabel Montoya Montes
Profª. Drª. do Instituto
Oceanográfico da Universidade de São Paulo



Marcelo Visentini Kitahara
Prof. Dr. do Departamento de Ciências do Mar
da Universidade Federal de São Paulo



Marcio Roberto Costa Martins
Chefe do Departamento de Ecologia
Prof. Titular do Instituto de Biociências da
Universidade de São Paulo



Michel Michaelovitch de Mahiques
Prof. Titular do Instituto
Oceanográfico da Universidade de São Paulo



Marcos Cesar de Oliveira Santos
Prof. Dr. do Instituto
Oceanográfico da Universidade de São Paulo



Otavio Augusto Vuolo Marques
Diretor do Laboratório de Ecologia do
Instituto Butantan
Pesquisador VI do Instituto Butantan da
Universidade de São Paulo

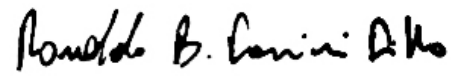


Ricardo Jannini Sawaya
Prof. Adjunto do Departamento de Ciências
Biológicas da Universidade Federal de São
Paulo



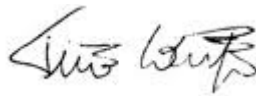
Rodrigo Leão de Moura

Prof. Dr. do Instituto de Biologia e
Pesquisador Associado ao SAGE/COPPE,
Universidade Federal do Rio de Janeiro



Ronaldo Bastos Francini-Filho

Prof. Dr. do Centro de Ciências Aplicadas e
Educação da Universidade Federal da Paraíba



Tito Monteiro da Cruz Lotufo

Prof. Dr. do Instituto Oceanográfico da Universidade de
São Paulo

Favor encaminhar sua resposta ao seguinte endereço:

Diretoria do Centro de Biologia Marinha da Universidade de São Paulo
Rodovia Manoel Hypólito do Rego, km 131,5 - Praia do Cabelo Gordo - São Sebastião - SP
CEP 11600-000; Tel: (12) 3862 8422; cebimar@usp.br